

COMPREENSÃO DE EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Bianca Nadaletti,

Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Angelica Madela,

Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Experiência; Educação superior; Educação Física.

I INTRODUÇÃO

O tema tratado neste texto, fruto de uma pesquisa de iniciação científica, se refere aos os saberes da experiência no trabalho docente de professores do curso de Educação Física da Unoesc-Chapecó². E teve por objetivo refletir acerca da compreensão de experiência relacionada ao trabalho docente na educação superior.

A pesquisa se caracterizou qualitativa de abordagem descritiva. Ao assumir essas especificidades opta-se por aprofundar o “universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (MINAYO, 2010, p. 21), que não são perceptíveis e captados por intermédio de estatísticas.

O grupo de colaboradores foi constituído por quatro professores do curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de Chapecó, que aceitaram fazer parte deste estudo de forma voluntária.

O instrumento utilizado para a obtenção de informações foi o questionário, que consiste em uma série de perguntas escritas, elaboradas previamente, com a finalidade de averiguar a opinião dos indivíduos aos quais se destinam, sobre algum tema específico (NEGRINE, 2017).

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro FUMDES/UNIEDU.

² Pesquisa apreciada pela Plataforma Brasil (certificado nº 33117520.3.0000.5367) e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unoesc (Parecer n. 4.121.933).



O processo de interpretação dos elementos que constituíram esse estudo se desenvolveu ao longo de sua construção, levando em consideração os elementos dos questionários, seguindo análise de temática apresentada por Minayo (2008).

SABERES DA EXPERIÊNCIA

Os saberes da experiência, são saberes desenvolvidos pelos professores no exercício de seu trabalho docente e, eles incorporam à experiência individual e coletiva a partir das habilidades de saber-fazer e de saber-ser professor. Para Tardif (2014, p. 48-49) “pode-se chamar de saberes experienciais o conjunto de saberes atualizados, adquiridos e necessários no âmbito da prática da profissão docente e que não provêm das instituições de formação nem dos currículos”.

Ao questionar os colaboradores sobre as suas compreensões relacionadas aos saberes da experiência, o Prof. 01 descreveu que *“o saber relaciona elementos cognitivos e perceptivos e, a experiência é fundamentada para quantidade e qualidade de associações psicológicas que o sujeito é capaz de realizar ao vivencia-la ao contrário do conhecimento que seria a associação rígida e constante do objeto”*. Segundo Tardif (2014), os saberes experienciais docentes são diferentes dos saberes experienciais científicos e técnicos, este último resulta na aplicação e desenvolvimento de modelos. Já, com o docente, isto ocorre de forma diferente, no cotidiano as práticas são relacionadas às situações concretas não acabadas e que exigem improvisação e habilidades pessoais.

Os demais colaboradores tiveram respostas semelhantes sobre as compreensões dos saberes da experiência. O Prof. 02 compreende que *“o saber da experiência ocorre através do conhecimento e da vivências na área de atuação”*. Para o Prof. 03 o saber da *“experiência é um conjunto de vivências adquiridas ao longo da vida, mas para relevância na formação de uma pessoa, necessita de orientação e explicação sobre o processo”*. E, para o Prof. 04, *“o saber da experiência se relaciona muito mais com a atuação/vivência entre sujeitos e diferentes práticas sociais e acadêmicas”*.

A resposta dos corroboram com Borges (2005) e Tardif (2014) que descrevem os saberes da experiência como plurais e de diversas fontes; hierárquicos e constituídos na fusão entre saberes que só ganham sentido quando relacionados ao trabalho docente; são saberes práticos e não teóricos, pois tem como base o trabalho, bem como as experiências vivenciadas





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

como os alunos e no ambiente de trabalho, sendo eles ressignificados a cada experiência; e são determinados pelas interações que os docentes estabelecem com o grupo (estudantes, professores, técnicos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das respostas dos professores colaboradores, percebe-se que os saberes da experiência são um conjunto de saberes construídos, atualizados e relacionados à profissão docente e não provêm de currículos formativos. Segundo Tardif (2014, p. 49) "eles constituem, por assim dizer, a cultura docente em ação".

Os saberes da experiência não estão relacionados a doutrinas e teorias, são saberes práticos, construídos na interação entre sujeitos, que juntos formam representações que permitem ao professor a interpretação, compreensão e orientação de sua profissão e de sua prática docente.

REFERÊNCIAS

BORGES, C. A formação dos docentes de Educação Física e seus saberes profissionais. In: BORGES, C; DESBIENS, J. (Orgs.). **Saber, formar e intervir para uma educação física em mudança**. Campinas, SP: Autores associados, 2005.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

